

MAURÍCIO VENEZA



MEIA PALAVRA NÃO BASTA

10ª EDIÇÃO



 **Atual**
Editora





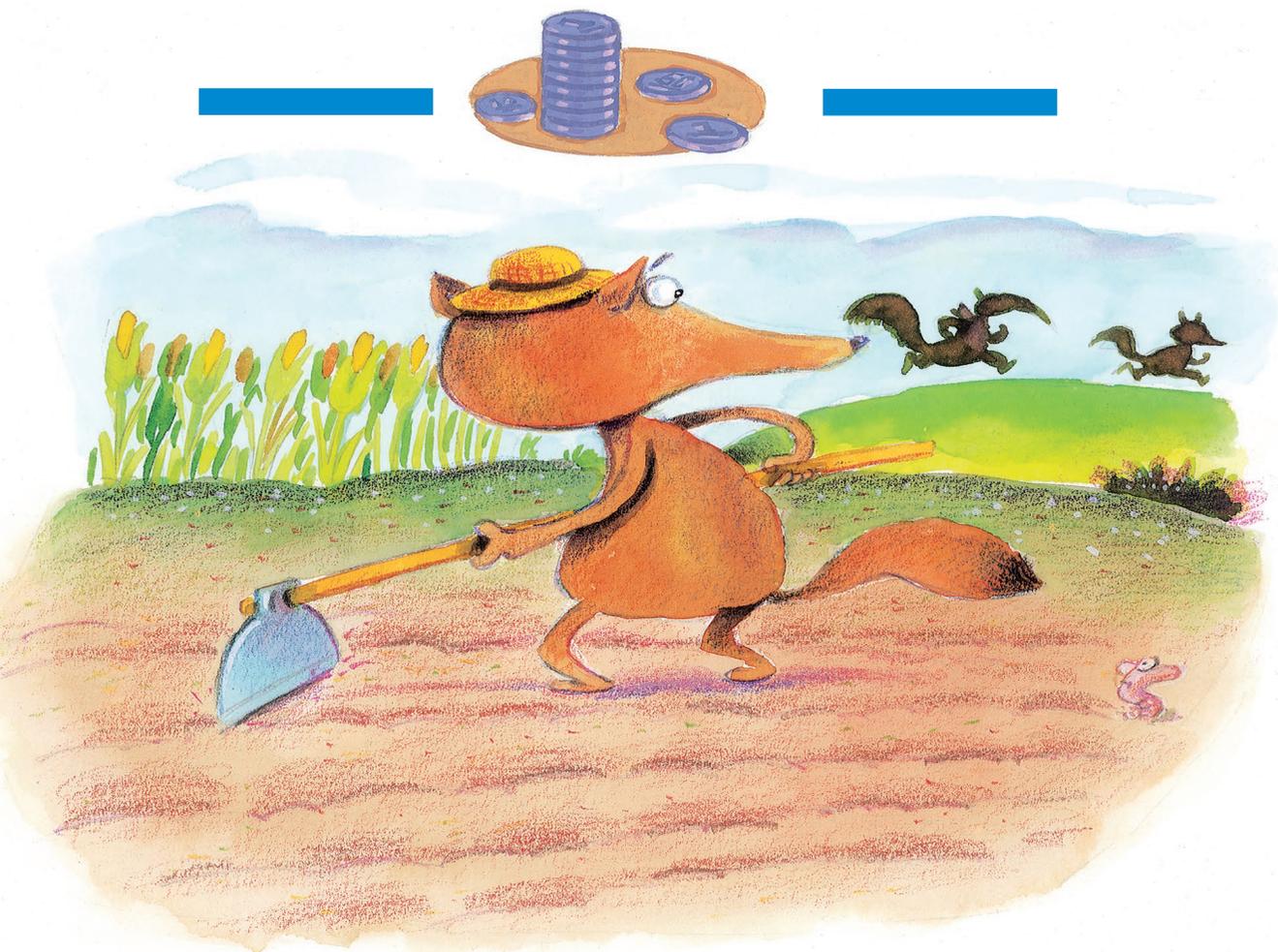
O guaxinim passou correndo perto do tamanduá. Curioso, o tamanduá perguntou ao guaxinim aonde ele ia com tanta pressa. O guaxinim respondeu, mas o tamanduá não ouviu direito. Só deu pra entender que a resposta terminava em “eiro”.





— Dinheiro? Deve ter alguém dando
dinheiro! Vou lá também!
E desandou a correr atrás do guaxinim.





Os dois passaram correndo perto do cachorro-do-mato.

— Aonde vocês vão correndo desse jeito?
— perguntou ele.

— Dinheiro! — respondeu o tamanduá,
sem diminuir a carreira.